

## **Formação inicial de professores a partir da reconstrução de elementos da cultura caipira e sertaneja apresentada através de um minicurso**

Joberth Rainer Baliza de Paula<sup>1</sup>  
Alexandre Magno Mariano Araújo<sup>1</sup>  
Laís Furtado Oliveira<sup>1</sup>  
Antonio Fernandes Nascimento Junior<sup>2</sup>

### **Resumo**

O presente trabalho relata um minicurso visando formação de professores e a desconstrução da imagem negativa do caipira e do sertanejo, reconstruindo assim as ideias e elementos que constituem as tradições desse grupo. O minicurso aconteceu na Universidade Federal de Lavras, onde foram apresentados vídeos com poemas e músicas. Dentre os vídeos, destacam-se: “Depois de Deus”, apresentado por Rolando Boldrin, “Cio da Terra” por Milton Nascimento e Pena Branca e Xavantinho e “Sete Palavras” de Pedro Bento e Zé da Estrada. Além destes, foram expostos vídeos de artistas hispanoamericanos, cuja intenção era comparar o arranjo musical com músicas do interior brasileiro. Ficou evidente que a cultura caipira e sertaneja valoriza a natureza em toda sua extensão e que o sertanejo, mostra na sua cultura uma significação para o mundo e faz da terra uma mediadora entre suas relações com a comunidade. A partir do minicurso, percebeu-se a necessidade de um processo formativo crítico, mediado por situações que possibilitem questionar, e compreender como se portar dentro da sala de aula e na sociedade, exercendo um papel de pensador e modificador do ambiente.

**Palavras-Chave:** Formação de professores, cultura caipira, cultura sertaneja.

### **Abstract**

The present work reports a short course aimed at teacher training and the deconstruction of the negative image of the country and of the country, rebuilding so the ideas and elements that constitute the traditions of this group. The lecture took place the Federal University of Lavras, where were presented videos with poems and songs. Among the videos include: "after God", presented by Rolando Boldrin, "Cio of the Earth" by Milton Nascimento and Pena Branca and Xavantinho and "seven words" by Pedro Bento and Zé da Estrada. In addition to these, were exposed artists videos Spanish Americans, whose intention was to compare the musical arrangement with songs of the Brazilian interior. It was evident that the redneck culture and country appreciates the nature in all its extension and the backcountry, shows in its culture a meaning to the world and makes the Earth a mediator between its relations with the community. From the short course, it was noticed the need for a critical formative process, mediated by allowing questioning, and understand how to behave inside the classroom and in society, as a thinker and modifier.

**Keywords:** Teacher training; Cuntry culture; Redneck culture.

## 1. Introdução

O sertão ainda é visto em algumas situações, como um ambiente vazio, dando ideia de abandono, cuja visão é deturpada, fazendo com que o caipira e o sertanejo, sejam definidos, de acordo com Campos (2012), como pessoas ignorantes, ingênuas e não civilizadas. Essa conjuntura foi evidenciada por Galvão (2012) e Campos (2012), caracterizada pelo processo de urbanização, fazendo com que o sertão diminua ou deixe de apresentar oportunidades para o crescimento.

É reconhecida a relevância de demonstrarmos a diversidade cultural existente para os alunos, sejam eles de ensino fundamental, médio, superior, e até mesmo para os professores quando se fala em formação continuada. O multiculturalismo presente, principalmente em nosso país, deve ser tratado em sala de aula para que a questão cultural, independente de qual seja, não fique nebulosa e de certa forma levem os alunos a terem uma visão deturpada das formas de expressão dos povos e suas culturas.

É importante que a escola reconheça seu papel de mediadora de conhecimento, e é ainda mais importante que essa ponte traçada, ligando os alunos ao multiculturalismo presente, seja tratada com clareza e forneça ao aluno um subsídio das expressões culturais, visando o esclarecimento e apresentando as diferentes formas de cultura.

Assim como propõe o Parâmetros Curriculares Nacionais + (2002), é preciso discutir e conduzir o aprendizado nos diferentes contextos e condições de trabalho das escolas brasileiras, de forma a responder às transformações sociais e culturais da sociedade contemporânea, levando em conta as leis e diretrizes que redirecionam a educação básica.

Formação de professores segundo Gelamo & Lima (2005) não é um tema simples, de um lado se apresenta uma formação técnica, no qual os profissionais são formados com carência em teorias pedagógicas, o que acarreta numa ideia de aumentar a bagagem de conhecimentos científicos e com isso dá uma ideia de que conhecendo as técnicas é possível responder as situações que o campo profissional coloca o professor no cotidiano. De outro lado existe um pensamento de formação crítica, fazendo com que o professor cumpra o papel social, promovendo participação no processo de construção do conhecimento.

De acordo com Silva (2005) a escola como se apresenta hoje, não existe mais espaço para o professor tecnicista, que reproduz esquemas. Com isso é importante que o foco do professor esteja num processo formativo crítico, transformador, de maneira que as reflexões das atividades cotidianas possibilitem corrigir os problemas encontrados na sociedade.

Deve ser levado em conta, nessa contextualização, o fato de que aluno está na sala de aula com uma bagagem, e não podemos desconsiderar a vivência desse aluno diante da problematização que será realizada em sala, conseguindo desta forma valorizar o aluno como ele é também fora do âmbito escolar. Desta forma, é possível despertar um interesse e um encantamento maior dos alunos, pois o aluno se sente contextualizado na sala aula, de acordo com o que o professor conduz as discussões levando em consideração o conhecimento que o aluno traz do dia a dia.

## **2. Desenvolvimento**

Considerando as questões apresentadas acima, foi proposto um minicurso com foco na formação inicial de professores, buscando pautar temas transversais sobre as diferentes noções de cultura, assim como propõe o PCN. Foi sugerida uma articulação entre as disciplinas e a desconstrução da imagem negativa do caipira e do sertanejo, reconstruindo as ideias e elementos que constituem as tradições desse grupo.

### *2.1 A atividade*

O minicurso teve duração de 8 horas e aconteceu em dois dias, sendo uma atividade organizada pelo Museu de História Natural da Universidade Federal de Lavras, Laboratório de Educação Científica e Ambiental do Departamento de Biologia e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Ciências Biológicas da referida universidade. O Minicurso foi filmado para posterior análise das falas e avaliação da prática.

O início se deu com um enfoque ao contexto histórico do estilo de vida desse grupo de pessoas, no qual o prelecionista apresentou argumentos que revelaram o surgimento e tendências da cultura caipira, considerando o vale do Paraíba como o seu local de origem e, de acordo com Campos (2012), “a forma mais antiga de civilização e cultura da classe rural brasileira”. Foi citado o “Jeca Tatu”, criado por Monteiro Lobato, que colocou o personagem como um retrato do trabalhador do campo, o homem simples, pobre, ignorante e avesso aos hábitos urbanos, fazendo alusão a questões sociais, como a saúde pública rural do país. O termo caipira foi exposto mostrando que, originalmente, estava ligado à definição de um modo de vida rural paulista.

Posteriormente a essa contextualização, foram exibidos vídeos com poemas e músicas que caracterizam este tipo de cultura. Dentre estes, destacam-se: “Depois de Deus”, um

poema de Catulo da Paixão Cearense, apresentado por Rolando Boldrin, “Cio da Terra” uma composição de Milton Nascimento e Chico Buarque de Holanda interpretada por Milton Nascimento e Pena Branca e Xavantinho, “Sete Palavras” de Pedro Bento e Zé da Estrada e “Disparada” de Geraldo Vandré interpretada por Jair Rodrigues. Estes conteúdos audiovisuais apresentavam em suas letras características em comum, sendo elas principalmente destacadas pela importância que o caipira e o sertanejo dão a terra, por possuírem uma cumplicidade enorme com a mesma, aguentando as consequências sem questioná-las, como exemplo, quando se tem a perda de alimentos causada por questões ambientais.

Durante a exibição das músicas e “causos”, foi possível identificar um sotaque e vocabulário típico, possibilitando a distinção do grupo em questão. Além destes, foram expostos vídeos de artistas hispanoamericanos, cuja intenção era observar sua influência nas (comparar o arranjo musical com) músicas do interior brasileiro. Foram também exibidas músicas de bandas gaúchas e cantores nordestinos onde se esperava mostrar reelaborações da música caipira e sertaneja no contexto contemporâneo.

A vivência em regiões interioranas de alguns participantes foi relevante, considerando que estes trouxeram contribuições musicais e relatos que enriqueceram a discussão sobre o modo de vida do homem do campo.

Atendendo a sugestão destes, foram apresentados vídeos e músicas de manifestações populares típicas do interior do país, em especial do Sul de Minas Gerais. Para isso, os participantes citaram a religiosidade e espiritualidade que se revelam nas Folias de Reis, possibilitando discutir o comportamento de um determinado grupo frente às situações de respeito e importância com o outro e com a terra.

Com o intuito de apresentar tal manifestação aos participantes, foi exibido um vídeo de atuação de um grupo folião. O sotaque característico dificultou o entendimento da letra musical, sendo assim eles assistiram (vídeo) um grupo de moda de viola caipira cantando a mesma música, além da canção de Ivan Lins “Bandeira do Divino” que faz referência a esse tema.

## *2.2 Resultados e Discussões*

Diante do que foi construído nas conversas, durante a exibição dos vídeos, e a partir de análise das falas dos participantes, foi possível identificar a eficiência da proposta inicial.

A relação entre a formação de professores e questões culturais se mostrou importante considerando que estas situações não devem ser refletidas separadamente, fato evidenciado quando foram consideradas as experiências vivenciadas pelos participantes e como elas podem fazer sentido na construção dos conhecimentos, demonstrando que o reconhecimento do indivíduo em determinado grupo possibilita valorizar suas tradições.

**P1:** *“Apesar de não gostar no sentido de participar dessa manifestação, eu valorizo e entendo que isso pode proporcionar discussões em diversas áreas”.*

Com isso, os participantes perceberam que a escola pode possibilitar através de sua variada composição cultural, formas de compreender a relações humanas e com isso fornecer subsídios que visem a melhoria na qualidade da educação.

Foi perceptível que quanto maior a bagagem cultural dos participantes sobre o tema, mais argumentos estes apresentavam nas discussões. Isso mostrou a importância de considerar a formação docente frente à atuação em sala de aula.

**P2:** *“Quando eu tava no colegial eu fiz estudo desta música [Disparada], e outras de protesto. Tiveram outras músicas que minha professora de história levou”.*

Diante disso, ficou claro que a formação cultural poderia oportunizar relações diferentes perante as demandas advindas dos alunos e com isso, o conhecimento de cinema, história, teatro, dentre outros, se mostrou importante na formação de professores.

O minicurso possibilitou ainda o resgate e ampliação dos horizontes culturais e trouxe a questão da apropriação pela indústria cultural de elementos que devaneiam e prejudicam a assimilação de experiências verdadeiras.

**P3:** *“Quando você se apropria de uma coisa que você não vive, você não consegue se enxergar dentro daquela situação”.*

Sendo assim, o professor precisa estar atento às metodologias e assim não se abater num processo de falsa cultura. Além deste cuidado que precisa existir por parte dos professores, foi colocada em questão a alienação presente nos meios de reprodução de cultura

dos quais a indústria cultural se apropria com o intuito de passar aos espectadores uma “linha de raciocínio” que seja conveniente aos interesses capitalistas.

A partir desta preocupação, é que se encontra a necessidade de um processo formativo crítico, mediado por situações que possibilitem questionar, analisar e compreender como se portar dentro da sala de aula e na sociedade, exercendo um papel de pensador e modificador do ambiente.

### **3. Considerações Finais**

A abordagem trazida pelos palestrantes possibilitou detectar na discussão dos participantes uma desconstrução da imagem do caipira e do sertanejo. Os vídeos e músicas exibidos possibilitaram uma aproximação dos participantes com as comunidades rurais, tendo acesso seu modo de vida e sua cultura, contribuindo para o despertar de outra visão e valorização desta.

### **4. Referências**

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias**. Brasília: Ministério da Educação, 2002.

GALVAO, Walnice Nogueira. Metamorfoses do sertão. *Estud. av.* [online]. 2004, vol.18, n.52, pp. 375-394.

GELAMO, R.P. & LIMA, M.M. **Notas sobre o problema da formação de professores**. In Anais do VIII Congresso Estadual Paulista sobre formação de educadores – 2005.

SILVA, S.A.I. **Educação escolar / cultura /valores: uma reflexão necessária ao processo de formação do educador**. In: Anais do VIII Congresso Estadual Paulista sobre formação de educadores – 2005.

APOIO: FAPEMIG e CAPES/PIBID